Conheça os benefícios da arte para a saúde mental P.4 e 5

Diário do Nordeste
10 de fevereiro de 2025 Ano 44/Nº15365
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Rochas ornamentais geram R$ 154 mi em exportações

O Ceará exportou mais de 44,2 mil toneladas de rochas ornamentais em 2024, o equivamente a US$ 26,74 mi (R$ 154 mi na cotação atual). Desse volume, 93% são de apenas cinco municípios: Uruoca, Santa Quitéria, Caucaia, Massapê e Santana do Acaraú. P.2 e 3


FOTO: ISMAEL SOARES

CEARÁ

Crianças encantam no Pré-Carnaval do Passeio Público, em Fortaleza P.11

DESTAQUE

ROCHAS ORNAMENTAIS



FOTO: NATINHO RODRIGUES/DIÁRIO DO NORDESTE

São consideradas rochas naturais, de composição mineralógica e química diversa, que ocorrem em áreas passíveis de serem mineradas (legal e tecnologicamente), que apresentem padrões (desenhos) considerados esteticamente agradáveis ao consumidor. Para serem comercializadas, devem atender a alguns requisitos de resistência físico-mecânica determinados pelas normas técnicas”

Irani Clezar Mattos
Professora do Departamento de Geologia da UFC

#Exportação **Luciano Rodrigues** luciano.rodrigues@svm.com.br

Participação crescente

O Ceará exportou pouco mais de 44,2 mil toneladas de rochas ornamentais em 2024. Ao todo, esse volume representou US$ 26,74 milhões (cerca de R$ 154 milhões na cotação atual). Desse volume, 93% dos produtos foram exportados por somente cinco municípios, quase que totalmente localizados no interior do Estado.

Esses locais foram responsáveis no ano passado por US$ 17,26 milhões, o que supera os R$ 100 milhões na conversão atual. Os dados são da plataforma Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) a partir de relatório elaborado pelo Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec).

O principal município exportador de rochas ornamentais do território cearense é Uruoca, no Litoral Norte. Em 2024, o local exportou 31,5% de todos os produtos do Estado, sendo mais de 16 mil toneladas desses materiais, com valor total acima dos US$ 8,4 milhões.

Dentre os principais destinos das rochas ornamentais oriundas do Ceará está a Europa. O continente tem três dos cinco países que mais compram esses produtos do Estado, sendo a Itália o principal mercado, nação responsável por receber 57% dos materiais cearenses.

Segundo definição do Serviço Geológico do Brasil (SGB), órgão vinculado ao Governo Federal, esse tipo de pedra inclui rochas e mi-

DESTAQUE

Cinco municípios do Ceará exportaram mais de R$ 100 milhões em rochas ornamentais em 2024; Estado tem crescido participação no setor ano após ano. Os dados são da plataforma Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)



Extração de rochas ornamentais em Santa Quitéria

neirais utilizados por arquitetos e designers de interiores, seja em fachadas de edifícios e casas ou ainda em pisos e revestimentos, além de produtos decorativos.

"São consideradas rochas naturais, de composição mineralógica e química diversa, que ocorrem em áreas passíveis de serem mineradas (legal e tecnologicamente), que apresentem padrões (desenhos) considerados esteticamente agradáveis ao consumidor. Para serem comercializadas, devem atender a alguns requisitos de resistência físico-mecânica determinados pelas normas técnicas", destaca Irani Clezar Mattos, professora do Departamento de Geologia da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Essas rochas são extraídas pela atividade mineradora, geralmente em formato de grandes blocos que posteriormente serão beneficiados, seja em forma de lapidação ou outro tipo de melhoria, justamente o que agrega valor nos materiais. No dia a dia, as mais comuns são o granito, o mármore e o quartzito, cada uma delas indicada para os mais diferentes tipos de usos.

Atualmente, o Ceará é o terceiro maior exportador do Brasil de rochas ornamentais, conforme dados do Comex Stat. O Estado fica atrás somente de Minas Gerais e do Espírito Santo, líder nacional e responsável por 82% do valor adquirido com exportações desse tipo de material no País.

No Estado, a rocha mais exportada é o quartzito. A Comex Stat indica que o material, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular, representou 63% de tudo o que foi comercializado com o exterior em 2024 desse tipo de produto.

"A rocha que hoje é a da moda se chama quartzito. Por norma, é uma rocha que tenha pelo menos 95% de quartzo em sua composição, mineral à base de sílica (SiO2) e é um mineral muito resistente à abrasão", explica Carlos Rubens, presidente do Sindicato das Indústrias de Mármores e Granitos do Estado do Ceará (Simagran).

"Se você pega um mármore e coloca ou em uma mesa, ou em um tampo de cozinha, por exemplo, pega o bico de uma faca e risca ele, vai ficar um buraquinho. No quartzito, isso não vai acontecer, a lâmina não consegue serrar. Tem que ser uma coisa mais dura para riscá-lo. O que risca um quartzo é um diamante, por exemplo", completa.

Carlos Rubens explica que a crosta terrestre, camada mais externa do planeta Terra e onde se localiza o solo, é onde se encontra esse tipo de rocha, e está presente em todo o mundo. O que diferencia o Ceará de demais locais é o quartzito Taj Mahal, encontrado somente no Estado.

O Ceará é uma das principais fronteiras do mundo na produção de quartzitos, que são rochas ricas em sílica. Em mineração, as coisas estão onde estão, e não onde gostaríamos que estivesse. Todo lugar do mundo tem quartzito, agora especificamente no Ceará tem uma rocha que temos muitas reservas, estamos com condições de extrair e é vendido tudo o que se extrai. É o quartzito Taj Mahal, de cor bege, neutra para a construção e desejada mundialmente pelos profissionais de arquitetura e decoração.

O presidente do Simagran chama o material de 'Louis Vuitton' dos quartzitos pelo alto valor agregado e pelos usos em pisos e revestimentos de alto padrão ao redor do mundo.

Sobre o alto valor agregado, Carlos Rubens acredita que existem rochas ornamentais com preços "para todos os gostos", inclusive com pisos de porcelanato, material sintético, mais caros do que materiais à base de mármores, granitos e quartzitos. Para ele, o Ceará poderia se beneficiar mais do assunto caso houvesse indústrias beneficiadoras, concentradas hoje no País principalmente no Espírito Santo.

"O Ceará é um exportador de commodity, ou seja, temos poucas indústrias beneficiadoras. Exportam-se os blocos, do jeito que saem da natureza, ou chapas serradas. A nossa agregação de valor local é muito baixa. Quem agrega valor é quem compra os nossos blocos é o exterior", expõe.

Um dos principais fatores que evidenciam a importância das rochas ornamentais é a longa durabilidade. A professora de Geologia da UFC relembra que muitas construções de antigas civilizações ao redor do mundo continuam sem grandes alterações com o passar dos anos.

"Um granito se cristaliza a, pelo menos, 700 °C. A resistência à abrasão do quartzo é uma das mais altas, de 7 na escala de dureza Mohs, que vai de 1 a 10. Muitas construções do Império Romano ainda se encontram de pé em Roma e em vários outros lugares, como as casas dos Celtas, em Braga (Portugal). Todas usavam as rochas como materiais de sustentação", frisa Irani.

Taj Mahal

A especialista ressalta o quartzito Taj Mahal bem como outras rochas, como o granito Branco Ceará e a Pedra Cariri, esta explorada quase que artesanalmente, sem muitos processos industriais. No que diz respeito especificamente à exploração de rochas ornamentais no Estado, Irani Clezar Mattos defende que a mineração das pedras siga focada em extrair os minerais, com custo ambiental minimizado pela pontualidade da atividade.

"Quanto ao seu impacto ambiental negativo, a exploração de rochas ocorre de forma muito localizada e pontual, desde que a empresa atenda integralmente todos os requisitos legais quando da obtenção das licenças ambientais e de Operação determinados e deve ser fiscalizada. A exploração de rochas ornamentais é de grande importância na medida em que gera empregos no interior do Estado, desenvolve a região, movimentando os comércios locais e traz retornos fiscais para o Estado", esclarece.

Eufrázio



#Música
#Filme
#Pintura

CEARÁ

FOTO: DAVI ROCHA



#SaúdeMental **Lucas Falconery** lucas.falconery@svm.com.br

Benefícios da arte

Quando há um caos interno, a saída passa pela arte. Seja ao se emocionar com um filme ou ao extravasar a tensão na dança, as expressões artísticas do cotidiano funcionam como ferramenta de autoconhecimento e de alívio para transtornos como ansiedade e depressão.

Já pensou ficar um dia sem ouvir música? Ou chegar em casa e não ter aquela série-conforto para abstrair dos acontecimentos no dia? A arte está no dia a dia e o Diário do Nordeste consultou especialistas para entender os benefícios disso para a mente.

Gueira Vilhena, psicóloga clínica com atuação em arterapia e psicodrama, e coordenadora pedagógica da Casa Criar - Cuidado em Saúde Sistêmica, avalia que a arte e a saúde estão intrinsecamente associadas desde o início da existência humana.

"A arte é uma necessidade, é fruto da relação da Humanidade com o mundo, e não tem como estar com saúde na relação do mundo sem a arte", resume. Os benefícios do contato com expressões artísticas vão da melhora do humor ao processo de autoconhecimento. Isso porque consumir ou produzir arte tem a capacidade de organizar pensamentos e trazer para a superfície o que não está bem resolvido.

"O contato com a arte, seja um quadro, uma escultura, uma peça de teatro, um filme, uma música, uma intervenção, pode gerar o despertar o acesso a estados internos que ficam represados e podem ser nós de adoecimento", aponta a psicóloga.

A arte é aliada ao processo de cuidados com a mente por meio do Movimento de Saúde Mental do Bom Jardim em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial do bairro. Por lá, numa palhoça - uma estrutura redonda com cobertura de palha - a reportagem acompanhou uma atividade artística na última semana.

Por lá, um grupo de pacientes e de pessoas da comunidade foram desafiados a desenhar objetos espalhados no centro do espaço. Depois, a dinâmica foi contar sobre as memórias do que foi colocado no papel.

Música, filme, pintura: quais os benefícios da arte no cotidiano para a saúde mental. Estímulos levam ao autoconhecimento e diferentes formas de expressão contribuem para o alívio da ansiedade e da depressão. O Diário do Nordeste consultou especialistas para entender os benefícios disso para a mente





A arte contribui para organizar pensamentos e liberar emoções

"Desenhei um teclado porque foi o último presente que meu pai me deu antes de falecer" e "Eu fiz uma casinha pequena que quase não aguentava meus 16 irmãos no interior" estão entre os relatos emocionais e que voltam à superfície depois do estímulo guiado por uma mediadora. Chamar todos pelo nome e com a voz suave faz parte do trabalho.

No prédio ao lado, a Casa AME (Arte, Música e Espetáculo) realiza atividades cotidianas para trabalhar a saúde mental, "de janeiro a janeiro", como frisam.

"Temos a arteterapia, às segundas-feiras é o fuxico terapia, que não é a fofoca, mas uma florzinha feita de tecido. Nas quartas-pela manhã, eu participo do grupo Arte e Vida com pessoas acolhidas pelo Caps e trabalhamos qualquer forma de arte. A arte faz com que você, além de usar a criatividade, tenha um tempo seu, trabalhe a ansiedade e as preocupações. A gente faz uma partilha ao fim da atividade e escutamos 'hoje eu fiquei melhor' e 'estou mais calmo'", explica a arterapeuta Balbina Lucas.

Nathalia Soares, de 22 anos, encontra na palhoça, desde o último novembro, o local para cantar sempre que possível como uma forma de aliviar o luto ainda pulsante. "Eu perdi meu pai e minha avó no mesmo ano e no mesmo hospital. Eles estavam ao meu lado e, infelizmente, eu vi a partida deles", compartilha.

Desde então, as crises de ansiedade são mais intensas e acompanham os episódios de convulsões quando chega, inclusive, a se machucar. "Algumas pessoas não me levam a sério, dizem para eu ir à igreja, só que a minha avó me trouxe no Caps. Naquele dia, teve uma terapia comunitária, contei a minha história e foi maravilhoso", conta.

Com apreço pelo sertanejo e pelo pop, o sonho de cantar dá forças para cuidar de si. "Eu gosto de compor, eu ainda não sei tocar o teclado que meu pai me deu, mas quero aprender. Eu quero postar vídeos cantando nas redes sociais", projeta. As amizades e o acolhimento neste momento, garante.

Já Aurilene Rodrigues, de 50 anos, se encontra no mundo das letras e está em processo de se tornar uma escritora de prosa poética. "Eu amo a literatura brasileira, principalmente a nordestina, e falo sobre a história de Fortaleza, amor platônico e o amor ágape", conta orgulhosa. Acompanhada pelo Caps há 20 anos, tendo passado por processos depressivos, a arteterapia contribui para deixar a mente mais tranquila e focada no sonho literário. "As terapias são muito importantes para a nossa vida, estando aqui eu me sinto viva, uma pessoa mais completa e alegre", defende.

A arte possui uma capacidade de cura, como avalia Gueira Vilhena. "O contato com a arte, seja um quadro, uma escultura, uma peça de teatro, um filme, uma música, uma intervenção, pode gerar o despertar o acesso a estados internos que ficam represados e podem ser nós de adoecimento", aponta.

Além de consumir, produzir arte faz parte desse processo de recuperação. "Quando eu pego um papel e uso giz de cera, eu sou esse artista também. Quando uma pessoa reproduz uma obra de arte, ele revela as vivências mais íntimas e pessoais.Às vezes a pessoa está travada ou presa há muito tempo em um assunto e com o recurso artístico a gente percebe que a pessoa acelera o processo", destaca a psicóloga.

Por isso, a especialista recomenda utilizar espaços públicos que permitam o contato com expressões artísticas. Na capital cearense, cinemas, museus, grupos e shows musicais permitem esse tipo de vivência.

"Em Fortaleza, a gente tem equipamentos com acesso a obras de arte de maneira gratuita com coisas incríveis, como o MIS (Museu da Imagem e do Som). Observe a reação das crianças diante daquelas projeções e o comportamento dos adultos querendo ser crianças de novo com aquela estética fantástica", exemplifica.

A arte é aliada ao processo de cuidados com a mente por meio do Movimento de Saúde Mental do Bom Jardim em parceria com o CAPS do bairro

De dor de cabeça à crise hipertensiva e saúde mental abalada: saiba como chegaram os deportados dos EUA a Fortaleza. O balanço foi feito pela Força Nacional do SUS, que prestou atendimento aos repatriados

#Deportação

Luana Severo luana.severo@svm.com.br

Saúde abalada

Grande parte dos 111 deportados dos Estados Unidos que chegaram ao Brasil por Fortaleza na última sexta-feira (7) apresentava quadros de dor de cabeça, crise hipertensiva e de saúde mental abalada. O balanço foi feito pela Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS), que prestou o total de 173 atendimentos aos repatriados ainda no Aeroporto Internacional Pinto Martins.

A equipe da FN-SUS era composta por 12 profissionais, entre médicos, enfermeiros, psicólogos e sanitaristas, que receberam os brasileiros em uma estrutura de três eixos: acolhimento, urgência e emergência e atendimento psicossocial. De acordo com o Governo Federal, durante a operação no aeroporto, foram prestados 126 atendimentos psicossociais, 32 assistenciais e 15 em saúde mental.

Os principais casos registrados envolviam episódios de cefaleia, crise hipertensiva e necessidade de assistência psicossocial.

"A equipe da Força Nacional do SUS busca prestar assistência à saúde de maneira humanitária e eficiente aos repatriados dos EUA, com foco em atendimento emergencial, avaliação médica e os primeiros cuidados psicológicos", explicou a enfermeira Amanda Dantas, coordenadora da iniciativa.

"O Ministério da Saúde segue comprometido com a defesa dos direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros, assegurando um regresso digno e seguro aos que retornam ao País", acrescentou a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Na sexta-feira, o Diário do Nordeste publicou que os repatriados chegaram ao Brasil acorrentados e com algemas e que muitos estavam "machucados emocionalmente", segundo a secretária dos Direitos Humanos do Ceará, Socorro França.

Os principais casos registrados envolviam episódios de cefaleia, crise hipertensiva e necessidade de assistência psicossocial

"Eles estavam presos, quase sem alimentos", destacou a gestora. Segundo ela, o Estado proporcionou que, assim que o grupo descesse do avião, sem algemas e sem correntes nos pés, recebesse comida, água e um kit de higiene.

Preocupação

No dia, o defensor público federal Edilson Santana afirmou que a Defensoria Pública da União vê "com preocupação" as condições em que as pessoas foram deportadas dos Estados Unidos para o Brasil. "A Defensoria está atenta a eventuais violações de direitos humanos que possam ter ocorrido e estamos à disposição, individualmente, de cada pessoa que chegou, mas, também, através da nossa atuação coletiva, para que possamos prestar assistência jurídica", afirmou.



O avião com os brasileiros repatriados chegou a Fortaleza na sexta-feira (7)

SEGURANÇA

Diário

#PM
#Motim
#Whatsapp

PM acusado de ser 'infiltrado' no setor de Inteligência da Corporação é condenado por participar e incitar motim no CE. A acusação expôs que ele escreveu mensagem em grupo de Whatsapp parecida com carta de despedida

#Condenação

Emanoela Campelo de Melo emanoela.campelo@svm.com.br

FOTO: JOSÉ LEOMAR



A maior parte dos militares se amotinou no 18º BPM, no Antônio Bezerra

Cabo da PM é condenado

O motim protagonizado por centenas de policiais militares no Ceará está prestes a completar cinco anos. Enquanto isso, agentes permanecem recebendo sentenças pelo fato. Nessa quarta-feira (5), foi condenado um cabo, que na época do ocorrido pertencia ao efetivo da Assessoria de Inteligência (Asint) da PMCE.

Francisco de Assis Feitosa Filho foi condenado por participar e incitar o motim, além do crime de revolta. Somadas, as penas chegam a seis anos e 10 meses de reclusão, "cumprido inicialmente em regime semiaberto". O acusado foi absolvido pelo crime militar de omissão de lealdade, "por não ter prova do acusado ter concorrido para o crime e por não existir prova suficiente para a condenação", segundo o juiz da Auditoria Militar do Ceará.

O magistrado também decretou a perda da graduação do agente. O advogado Manuel Micias disse que "a defesa considera a sentença uma injustiça profunda e está confiante na reforma da decisão pelas instâncias superiores, pois comprovará a total inocência do acusado".

Francisco de Assis Feitosa Filho foi condenado por participar e incitar o motim

De acordo com a denúncia do Ministério Público do Ceará (MPCE), no dia 25 de fevereiro de 2020, Francisco de Assis "pertencente ao efetivo da Assessoria de Inteligência da PMCE (ASINT), resolveu aderir ao movimento paredista que ocorria no estado do Ceará... que se iniciou com um motim para depois se transformar em uma revolta dos policiais militares que armados se aquartelavam em unidades militares".

A acusação expôs que o cabo escreveu uma mensagem em um grupo de WhatsApp que mais parecia uma carta de despedida. O intuito do texto era "de despertar nos leitores a ira subversiva que o motivou a participar do movimento criminoso que ganhava densidade, contando já com um vultoso número de quartéis invadidos por policiais militares rebeldes, em todo o estado cearense, sendo o mais conhecido, o do 18º BPM, localizado no bairro Antônio Bezerra, nesta capital".

Direcionada

"A mensagem do denunciado era direcionada aos 'irmãos da Inteligência' e consignava, em resumo, que era do conhecimento do grupo que ele, cabo Assis, tinha sido filmado no 18ºBPM e que por esse fato, tomou ciência de como era visto pelos demais colegas de tropa, ou seja, como um "X9" ou "traidor",- já que trabalhava na ASINT, e então tomou a difícil decisão de fazer parte do movimento, depois de pedir orientação a Deus e a sua família", diz em doumento o MPCE.

Conforme o órgão acusatório, o cabo era um infiltrado na Inteligência, porque na época do motim levou "informações privilegiadas para os rebeldes que se aquartelavam em unidades militares espalhadas pelo estado cearense".



PDT
PSB
Futuro

PONTO **PODER**

Como fica e qual o futuro do PDT após a saída dos deputados estaduais rumo ao PSB. O Diário do Nordeste procurou lideranças pedetistas que permanecem e ouviu cientistas políticas sobre os rumos da sigla

#MudançaPartidária

Igor Cavalcante e Luana Barros politica@svm.com.br

Os rumos do PDT

A filiação de oito deputados estaduais do PDT ao PSB, nessa sexta-feira (7), compõe mais um capítulo da crise interna da sigla que há pouco mais de três anos era a principal força política do Ceará. Desde as eleições de 2022, a legenda registrou uma debandada de prefeitos e de parlamentares. A desidratação, no entanto, ainda promete novos capítulos, com a perspectiva de que, até o próximo ano, os deputados federais sigam os passos dos estaduais.

O Diário do Nordeste procurou lideranças pedetistas que permanecem na sigla e ouviu cientistas políticas sobre os rumos da legenda no Ceará. Ao todo, o partido tinha 13 deputados estaduais, contudo, a bancada reduziu para cinco nomes: Antônio Henrique, Cláudio Pinho, Bruno Pedrosa (aliado de Cid, mas decidiu ficar na sigla), Queiroz Filho e Lucinildo Frota (eleito pelo PMN, mudou para o partido). Nessa nova conjuntura, a maioria da bancada do partido será da oposição no Estado.

A lista dos que saíram tem: Antônio Granja (suplente em exercício), Guilherme Landim, Guilherme Bismarck (suplente em exercício), Jeová Mota, Lia Gomes (licenciada), Marcos Sobreira, Oriel Nunes (licenciado), Osmar Baquit (licenciado), Romeu Aldigueri, Salmito Filho, Sérgio Aguiar e Tin Gomes (suplente em exercício).

O grupo seguiu o rumo tomado pelo senador Cid Gomes (PSB), por dezenas de prefeitos e centenas de vereadores que deixaram os quadros pedetistas em fevereiro do ano passado e se filiaram ao PSB. A perda de nomes se refletiu em enfraquecimento eleitoral. No pleito de 2024, o PDT elegeu apenas 5 prefeitos, número bem inferior aos 67 eleitos em 2020.

A cientista política e professora da Universidade de Fortaleza (Unifor), Mariana Dionísio, ressaltou que essa saída de mandatários pedetistas ocorre em um ritmo fragmentado, o que torna a situação da sigla ainda mais delicada.

"Entre 2023 e 2024, 40 prefeitos pediram desfiliação do partido e, agora, deputados eleitos pelo PDT se juntam à sigla do principal dissidente: o



Roberto Cláudio, Ciro Gomes, Carlos Lupi e André Figueiredo durante encontro regional do PDT em 2022

Eufrázio

PSB de Cid Gomes. Essa transição é o reflexo claro desta disputa interna e sinaliza a desidratação da legenda. Há poucas esperanças para a sobrevivência política do PDT enquanto as disputas internas não forem resolvidas. Quando Ciro Gomes decidiu pelo isolamento da sigla em prol de uma estratégia política que flertava com a independência, acabou por desperdiçar alianças e prolongar a crise”, disse.

A perda de quadros, no entanto, não é o único revés do PDT. Outra derrota importante ocorreu na capital cearense, onde o prefeito José Sarto (PDT), que disputou a reeleição, ficou em terceiro lugar. O mau desempenho nas urnas se refletiu nacionalmente, com o PDT saindo do rol de partidos com prefeitos eleitos em capitais. Soma-se a isso o quarto lugar de Ciro Gomes (PDT) na corrida pela Presidência da República em 2022.

“Aqui no Ceará, historicamente, o PDT era muito pequeno, com pouca representatividade nas casas legislativas e nas prefeituras. Esse cenário mudou com a entrada dos Ferreira Gomes, em 2015, a legenda tornou-se, essa máquina partidária, recebeu lideranças importantes com capacidade de organizar, articular com a máquina pública, atrair outras lideranças, ocupar espaços de poder. Então, a título do que o PDT pode estar se tornando, a tendência é que ele volte a ser uma sigla inexpressiva no Estado”, frisa Monalisa Torres.

Entre os nomes que se mantêm no PDT, uma das saídas encontradas por parte do grupo foi se reaproximar do grupo governista em Fortaleza. Esse movimento gerou uma nova divisão na legenda, já que os aliados mais fiéis ao ex-prefeito Roberto Cláudio (PDT) e a Ciro Gomes defendem que a sigla seja oposição municipal, estadual e nacional ao PT.

Na Câmara de Fortaleza, Jânio Henrique (PDT) e PPCell (PDT) integram essa ala. “Estou aqui para declarar para os meus eleitores e para o povo de Fortaleza que farei uma oposição ao PT, consequentemente, ao governo de Evandro Leitão. Uma oposição séria, coerente e, acima de tudo, propositiva, sempre propondo melhorias e benfeitorias. Quando prefeito acertar, vou estar lá para aplaudir e apoiar, quando errar, vou estar lá para cobrar”, disse PPCell, em vídeo nas redes sociais, na última terça-feira (4).

Contudo, a ampla maioria da bancada pedetista assumiu posição de base do prefeito após a vitória de Evandro. Ao todo, são seis nomes, incluindo o ex-presidente da Câmara, Gardel Rolim (PDT). Além de apoiar Sarto no primeiro turno, o político reforçou a campanha de André Fernandes (PL) no segundo turno, mas, atualmente, passou a figurar na lista de membros da base. O vereador, inclusive, se reuniu com o prefeito na última sexta-feira.

Presidente nacional interino do PDT, o deputado federal André Figueiredo conversou com o Diário do Nordeste e explicou sobre como o partido tenta equilibrar a relação entre as duas alas.

“A bancada do PDT tem seis parlamentares que encaminharam apoio à gestão do Evandro e dois de oposição, independência. Vamos trabalhar enquanto bancada apoiando a gestão do Evandro, vamos ter uma posição unificada, respeitando as diferenças, (...) os posicionamentos divergentes de dois vereadores”, disse.

O pedetista também minimizou as diferenças entre a posição das bancadas pedetistas em Fortaleza e no Estado em relação aos governos petistas, reforçando que o PDT integra a base do Governo Lula, mas é oposição em vários municípios. “Os entes federados não necessariamente se vinculam uns aos outros (...) Vamos dialogar com a bancada de deputados estaduais, o mais importante é estarmos unidos”.

Para Monalisa Torres, a continuidade do PDT como uma sigla com algum peso no Ceará dependerá do surgimento de lideranças que ocupem o espaço de articulador deixado por Cid.

“O que coloco é a possibilidade para o PDT de atrair uma liderança que tenha a mesma capacidade de atração de lideranças, de articulação política e carismática, de concorrer para o Legislativo, por exemplo, e de ser puxador de votos, mas é difícil, considerando os quadros que vão restar. Quem poderia ocupar esse espaço? O Roberto Cláudio? Sinceramente, eu não sei se ele vai continuar na legenda depois das eleições de 2024. O Ciro? Ele não atua muito a nível local, fica mais nas questões nacionais. Então, a legenda hoje não tem tantas lideranças expressivas”, concluiu.

Desafio

Outro desafio para o partido é a possibilidade de mais uma debandada com a saída de deputados federais. Parlamentares como Eduardo Bismarck, Idilvan Alencar, Mauro Filho e Robério Monteiro receberam uma carta de anuência para deixar o PDT em 2023. O documento é o mesmo usado pelos deputados estaduais para conseguir autorização da Justiça para deixar a legenda.

No caso dos federais, eles não demonstraram interesse em sair imediatamente da sigla, mas há a possibilidade de que mudem de sigla até 2026. Essa migração deve ser a mais danosa para o PDT, já que a representatividade na Câmara dos Deputados é usada como base de cálculo para envio de recursos para a campanha e tempo de propaganda eleitoral. Quanto maior a bancada de deputados federais de um partido, maior será o acesso a esses benefícios.

“Essa debandada enfraquece a legenda no cenário estadual e nacional, reduzindo sua capacidade de articulação no Legislativo e comprometendo seu desempenho nas próximas eleições. Além disso, a crise interna e a disputa entre lideranças, como foi com Cid e Ciro Gomes, tornam o PDT menos atrativo para novos filiados, podendo levar à perda de mais prefeitos e vereadores. Esse cenário favorece outras siglas, como o PSB, que já está absorvendo parte dos dissidentes, remodelando o equilíbrio político aqui no Estado”.

“Para lideranças com projetos políticos mais ambiciosos, como Roberto Cláudio e Ciro Gomes, esse cenário representa um grande desafio (...) Sem uma base parlamentar sólida e sem apoio expressivo no Estado, eles podem ter a competitividade comprometida, especialmente em uma eventual disputa pelo governo do Ceará ou por um cargo majoritário nacional”, concluiu a cientista política e professora.

O presidente do PDT Fortaleza, Roberto Cláudio, foi procurado pela reportagem, mas indicou ouvir o presidente nacional interino do PDT, André Figueiredo.



FOTO: FABIANE DE PAULA

A perda de nomes se refletiu em enfraquecimento eleitoral. No pleito de 2024, o PDT elegeu apenas 5 prefeitos

Outra derrota importante ocorreu na capital cearense, onde o prefeito José Sarto, que disputou a reeleição, ficou em terceiro luga

Eufrázio

OPINIÃO

CHARGE



"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

IDEIAS



Reforma Tributária

Ítalo Bandeira Fernandes
Especialista em gestão tributária da ABAX Consultoria

A recente aprovação da reforma tributária no Brasil marca um importante passo na evolução do nosso sistema tributário. Após um longo processo de discussões, especialmente em relação à autonomia dos estados, a implementação da reforma do consumo finalmente ganhou contornos mais claros. Essa etapa, que traz como pilares o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e o imposto seletivo, promete uma transformação significativa no campo tributário.

A transição para o modelo de IVA Dual, prevista para ocorrer gradativamente de 2026 até 2033, exige que as empresas se adaptem rapidamente às novas regras. O impacto não se restringe à área tributária; é um projeto que envolve todos os setores da empresa, desde logística até comercial, exigindo uma visão integrada.

Nesse contexto, em 2025, as empresas precisam olhar para dentro, analisando como vão fazer essas modificações e se preparar a nível de sistemas, pessoas e treinamentos, criando comitês internos focados na reforma, além de estarem atentas às mudanças que ocorrerão ao longo deste ano, como a criação do comitê gestor, que será o órgão responsável por organizar, fiscalizar e cuidar desses novos tributos.

Em síntese, a reforma tributária representa uma oportunidade e um desafio.

"Como vai ficar a minha tributação ao longo desse processo gradativo, comparada à minha tributação atual?"; ou "de que forma eu vou repassar isso no meu preço"? são algumas perguntas que pairam no momento. Outro ponto relevante, especialmente para empresas localizadas no Nordeste, será a perda de incentivos estaduais a partir de 2033, que embora conte com a possibilidade de compensação de incentivos financeiros, ainda gera uma incerteza relevante em novos investimentos que tem análise em curso.

Em síntese, a reforma tributária representa uma oportunidade e um desafio. As empresas que se prepararem adequadamente para essa transformação terão mais chances de prosperar em um novo cenário fiscal. O momento é de disciplina e análise criteriosa, principalmente para especialistas em gestão tributária, que devem estar prontos para prestar consultorias, garantindo que todas as áreas da organização estejam alinhadas para uma implementação bem-sucedida das novas normas tributárias.



O Voto é Livre na Era da IA?

Yury Rufino Queiroz
Procurador do Estado e advogado Mestre em Direito

Em uma manhã de eleições, um cidadão caminha até a urna eletrônica com a certeza de que sua escolha por determinado candidato é livre. Mas será que é? Nos últimos anos, a internet, associada as redes sociais e, agora, a inteligência artificial tem transformado radicalmente a maneira como as pessoas se informam e emitem suas opiniões. Tal transformação impactou direta e imediatamente o cenário político.

É bem verdade que a disputa pelo controle da narrativa política e da persuasão do eleitorado, em nosso país, não é nenhuma novidade. Se antes ocorria com o voto de cabresto, passando pela influência midiática, com discursos cuidadosamente planejados por equipes de marketing e o reforço à imagem dos líderes, através da rádio e televisão, hoje a popularidade na internet é capaz de catapultar uma candidatura, transformando-a em verdadeiro fenômeno. A questão que se impõe é: até que ponto as escolhas dos eleitores são fruto da autonomia individual da vontade ou serão agora da influência silenciosa dos algoritmos?

Cada vez mais, a guerra pelo voto sai dos panfletos e comícios em praças públicas e passa a acontecer no território invisível dos dados. Empresas de tecnologia coletam informações sobre nossos gostos, medos, hábitos e até nossas fragilidades emocionais. Com isso, algoritmos são capazes de personalizar propagandas comerciais com a maior probabilidade de nos convencer.

Não é demais pensar que passem a personalizar também discursos políticos, garantindo que cada eleitor receba a mensagem adequada a sua persuasão. A campanha eleitoral passaria a não mais ser um ato coletivo, mas uma experiência individualizada, projetada sob medida para a psique de cada cidadão.

Com o avanço das IAs generativas, mensagens políticas podem ser criadas e distribuídas em escala industrial, sem que sequer percebamos que estamos sendo persuadidos. Se as fake news já eram uma ameaça, a inteligência artificial elevou essa estratégia a outro patamar. Hoje, vídeos falsos hiper-realistas podem colocar palavras na boca de qualquer candidato ou destruir a imagem de outros. Perfis automatizados podem simular interações humanas para inflar discursos extremistas ou gerar uma falsa sensação de consenso social.

A influência da IA nas eleições pode não se resumir à desinformação. A frequência e a forma com que os algoritmos de busca organizam os resultados tem a capacidade de influenciar a intenção de voto dos eleitores indecisos.

Governos ao redor do mundo tentam reagir. Na União Europeia, novas leis exigem maior transparência no uso de algoritmos em campanhas políticas. No Brasil, há debates sobre como coibir a desinformação sem comprometer a liberdade de expressão. Mas será que as regras conseguirão acompanhar o ritmo vertiginoso da evolução tecnológica?

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

DESTAQUES DA WEB

Diário

#PasseioPúblico
#Ifood
#PapaFrancisco

Festa das crianças no Passeio Público

Astronauta, Ayrton Senna, Power Rangers e até esqueleto: veja fotos do Pré-Carnaval de Fortaleza no Passeio Público



Num chão de confetes e sob espumas, meninas-maravilhas, astronauta, esqueletinhos, Power Ranger e até mini Ayrton Senna fizeram a festa, na manhã desse domingo, durante o Pré-Carnaval do Passeio Público, no Centro de Fortaleza. A música ficou por conta das bandas "Charanga do Tio Marcão Lindão" e "Tia Samila e Sua Turma". Além das atrações musicais, havia pintura facial para a criançada. No evento, a percepção dos pais e responsáveis era de que o local estava "seguro, aconchegante e tranquilo" para o passeio em família. A reportagem do Diário do Nordeste esteve no local e presenciou o policiamento durante esse período. No entorno, havia trânsito intenso, porém nada atípico.

Papa Francisco

Pontífice tem dificuldades respiratórias e pede para assessor ler discurso



Com bronquite, o papa Francisco, de 88 anos, não conseguiu finalizar o discurso na Santa Missa do Jubileu das Forças Armadas, nesse domingo (9). Ele justificou a interrupção e pediu a um assessor para concluir a leitura. "E, agora, peço um pouco de desculpas e peço que outro sacerdote continue lendo por causa das minhas dificuldades respiratórias", disse.

Decisão judicial

iFood é proibido pela Justiça de cobrar valor mínimo em pedidos



A Justiça proibiu o iFood de exigir valor mínimo para pedidos no aplicativo em decisão após ação civil pública movida pelo Ministério Público de Goiás (MPGO). A determinação vale para todo o Brasil. Cabe recurso da decisão. A medida foi considerada pela Justiça como abusiva e venda casada, prática que é vedada pelo Código de Defesa do Consumidor.

'Ainda Estou Aqui'

Goya 2025: filme brasileiro leva prêmio de Melhor Filme Ibero-Americano

Maior prêmio do cinema espanhol, a cerimônia de entrega da 39ª edição do Prêmio Goya ocorreu na noite desse sábado (8), no Palacio de Exposiciones y Congresos, em Granada, e consagrou "Ainda Estou Aqui" como Melhor Filme Ibero-Americano. A vitória é resultado de mais um feito inédito da obra, que concorre a três categorias do Oscar, incluindo a principal de Melhor Filme.



Mulheres resgatadas

Polícia peruana resgata 123 mulheres vítimas de exploração sexual

A polícia do Peru resgatou 123 mulheres exploradas sexualmente por uma facção da organização criminosa Trem de Aragua, de origem venezuelana. Entre as mulheres havia três menores de idade, segundo informado pelas autoridades nesse sábado (8). Também foram detidos 23 supostos membros da organização criminosa em uma operação na sexta (7) em diferentes áreas de Lima, no Peru.



Eufrázio



#Estudantes
#Manguezal
#COP30

PAÍS ESPECIAL



FOTO: PROJETO MANGUES DA AMAZÔNIA/DIVULGAÇÃO

Estudantes observam a explanação do instrutor

#MeioAmbiente

pais@svm.com.brs

Educação ambiental

Ajuru, turu e caranguejo-uçá são espécies de frutos e animais que fazem parte da cultura alimentar e da economia da maior faixa contínua de manguezal do mundo. São tão presentes no dia a dia dos moradores de Bragança, no estado do Pará, que é bem comum receber um convite para tomar um caldo do molusco turu, ou para catar ajuru, um fruto rosado e doce, na praia.

Localizada na chamada Região do Salgado, no nordeste do estado, a cidade da Amazônia também está às margens do Oceano Atlântico e por isso mistura as paisagens da floresta com a vida marinha, resultando em uma natureza única no planeta: um manguezal que se estende desde a costa do estado do Pará até o Maranhão, por 679 quilômetros. É a maior extensão contínua desse ecossistema do planeta.

Segundo o pesquisador Marcus Fernandes, coordenador do Laboratório de Ecologia dos Mangues, da Universidade Federal do Pará (UFPA), a presença abundante desse ecossistema costeiro posiciona o Brasil como o segundo país com a maior área de manguezal do mundo, atrás apenas da Indonésia. E a costa amazônica, que inclui os estados do Amapá, Pará e Maranhão, concentra mais de 80% dessas áreas. "É uma região extremamente diferenciada, porque tem uma bacia hidrográfica muito grande de água doce e aí diferencia muito dos outros manguezais da costa brasileira. Da costa Nordeste, que tem uma bacia fluvial menor, da costa Sudeste e da costa Sul", explica.

De acordo com Fernandes, o grande volume de água doce carrega sedimentos e nutrientes que tornam esse ecossistema único na Região Norte do país.

"Aqui, a gente tem uma alta conectividade com diferentes sistemas. Conectividade tanto com os recifes de coral - os corais amazônicos que se descobriu desde a década de 70 - conectividade com todo um outro tipo de floresta de novos ecossistemas como várzeas de maré, igapós, terra firme, restingas e outros sistemas que são florestados e são tão ricos também em diversidade, tanto de fauna quanto de flora", destaca.

Apesar de o Brasil estar entre os 15 países com as maiores zonas costeiras do mundo e ter mais da metade da população, 54,8%, vivendo no litoral, conhecer um mangue ainda é uma experiência para poucos. Aos 17 anos, Maria Eduarda Mendes mora no litoral, cresceu vendo o mar de Bragança, mas durante toda a infância só conhecia os manguezais pelas histórias que o avô e o tio pescadores contavam.

Em 2024, quando cursava o 1º ano no ensino médio, participou do Escola Vai ao Mangue, um projeto de educação ambiental promovido pelo Instituto Peabiru, uma organização da sociedade civil de interesse público (Oscip), e com apoio da Petrobras. Ao conhecer detalhes do ecossistema de água salobra, com uma biodiversidade diferente da floresta e também do mar, Maria Eduarda pôde sentir a textura da lama, ver as longas raízes da vegetação e aprender sobre os animais que trazia na memória de cada história ouvida. "Quando a gente veio de lá, quando eu voltei, eu cheguei contando para todo mundo aqui de casa o quanto foi divertido e o quanto eu queria poder vivenciar isso cada vez mais", lembra.

Segundo o coordenador do Escola Vai ao Mangue, Mad-

PAÍS ESPECIAL

Educação ambiental aproxima estudantes do maior manguezal do planeta. Apesar de o Brasil estar entre os 15 países com as maiores zonas costeiras do mundo e ter mais da metade da população, 54,8%, vivendo no litoral, conhecer um mangue ainda é uma experiência para poucos

son Galvão, o projeto é parte de um programa de educação maior chamado Mangues da Amazônia, que, somente em 2024, recebeu a visita de cerca de 2 mil alunos e 300 professores, de 29 escolas e duas instituições de ensino superior.

"Muitos desses estudantes veem a Amazônia só como uma floresta de terra firme. Mas não, a gente tem uma outra faixa, com outra feição, que é a Amazônia costeira, onde estão o ecossistema manguezal e o ecossistema marítimo. Então, quando eles chegam nessa Amazônia, eles veem as conexões dos nossos rios com a floresta, com o manguezal e o mar", explica Madson Galvão.

Em 2025, ano em que o Pará sediará a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém, em novembro, os organizadores do projeto esperam expandir a capacidade e alcançar mais estudantes. Eles já planejam o encaminhamento de propostas de educação ambiental para a 1ª Conferência Internacional Infantojuvenil sobre Educação e Mudança do Clima, um encontro preparatório da COP, que também ocorrerá na capital paraense, entre 7 e 21 de março.

Para Marcus Fernandes, as aulas a céu aberto são experiências sensoriais, científicas e de conscientização sobre a importância do manguezal para proteção da zona costeira, segurança alimentar da população local e capacidade de estocar carbono e proteger o planeta das mudanças climáticas. "O manguezal tem a capacidade de estoque superior à da terra firme, de duas a três vezes mais. Isso é importante para o efeito de equilíbrio ambiental", explica.

Na vivência, à medida que os estudantes interagem com o ecossistema, as espécies são apresentadas. "A gente mostra como identificar as três mais dominantes: a Rhizophora mangle, o mangue-vermelho; a Avicennia schaueriana, o mangue-preto, e a Laguncularia racemosa, o mangue-branco. Então a gente trabalha a associação delas com o sedimento, e a partir daí a gente já vai entrando na fauna, porque é no mangue-vermelho, com solo mais lamoso e fácil de construir galerias e tocas, que o caranguejo tem uma maior distribuição associada", detalha o coordenador do projeto.

Para Marcus Fernandes, as aulas a céu aberto são experiências sensoriais, científicas e de conscientização

Na vivência, à medida que os estudantes interagem com o ecossistema, as espécies são apresentadas

Além de aprenderem sobre a distribuição dos manguezais na Amazônia e as espécies da fauna e da flora desse ecossistema, os estudantes participam do plantio de mudas para reflorestamento em áreas de manguezais degradadas.

"É muito incrível saber que a gente plantou coisas novas no mangue e quando eu passar de novo por lá, para ir à praia por exemplo, eu vou ver o quanto estará grande", diz Maria Eduarda.

A partir das iniciativas de educação ambiental, o programa já recuperou 16 hectares de manguezal da Amazônia, onde o retorno dos caranguejos é monitorado e a variabilidade genética das espécies é estudada para identificação de sementes mais resistentes e que garantam maior sucesso em reflorestamentos futuros.

A interação com pescadores e extrativistas soma à experiência os saberes tradicionais, da economia e cultura alimentar regional. "É uma atividade que traz aprendizagens que são interdisciplinares, porque a gente vai lidar com uma série de temas lá dentro. Ciências, geografia, cultura local. A gente vai lidar com conhecimento da relação entre o meio ambiente e as pessoas e a sociedade", conclui Fernandes.

Amazônia

Aos 7 anos de idade, Neymar perdeu o pai. Um homem negro, chamado Kleber, que morreu com um tiro nas costas. Segundo a família, o assassino foi um policial militar. A morte não foi um evento isolado, mas uma das muitas ocorridas durante a onda de violência que tomou conta da cidade de Altamira, no Pará, depois da construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu.

Nos dois anos seguintes, a tia de Neymar, Daniela Silva, percebeu que a vida do sobrinho era marcada tanto pela perda da relação do pai, como da conexão com as raízes amazônicas. Neymar, como tantos outros de sua geração, cresceu a mais de 10 quilômetros (km) de distância do Xingu. Um grupo de crianças e adolescentes criados em bairros populares urbanos, com infraestrutura precária, que surgiram depois do processo de expulsão das terras do Xingu.

"As crianças depois da minha geração não tiveram o direito de vivenciar o rio, o igarapé, uma comunidade cercada por curandeiros, rezadeiras, indígenas, ribeirinhos. O Neymar, diferente da minha geração, não teve direito de conviver com uma infância na Amazônia. Eu sou de uma geração que tive esse privilégio. Cresci no meio dessa diversidade", disse a geógrafa, ativista socioambiental e liderança local Daniela Silva, durante o TEDxAmazônia 2024, evento realizado entre o final de novembro e o início de dezembro, em Manaus.

Foi a partir dessas reflexões que nasceu o Projeto Aldeias em 2019. Resistir aos processos de violência e de ruptura afetiva com a Amazônia se tornou um dos nortes de Daniela. Por meio de um conjunto de ações educacionais, ela ajuda crianças e adolescentes a reatar laços naturais com a floresta e laços culturais com a cultura ribeirinha amazônica. Existe a preocupação em trabalhar uma identidade amazônida que valorize indivíduos e territórios.

"A gente só ama aquilo que conhece. E o Projeto Aldeias nasce da história desse menino, com o objetivo de retomada das nossas conexões que foram rompidas após o processo de deslocamento forçado pela construção da hidrelétrica de 'Belo Monstro' no nosso Rio Xingu. O Aldeias é uma conclamação para todos os setores da sociedade colocarem as nossas crianças no centro, para pensarem junto com os adultos o nosso futuro. É um projeto que se baseia naquele famoso provérbio africano que diz ser preciso uma aldeia inteira para educar uma criança", explica Daniela.

Uma das principais iniciativas do projeto é o Escola da Rua, que promove a educação ambiental, o direito e a cidadania de crianças e adolescentes periféricos de Altamira. São atividades criativas, culturais, artísticas e socioambientais, como visitas às áreas naturais da região. Em comum, as ações do Projeto Aldeias desenvolvem trabalhos conjuntos e participativos, discutem políticas públicas, infâncias, juventudes, e tentam ampliar vozes em defesa do meio ambiente e da Amazônia. O fortalecimento comunitário é visto como o melhor caminho para defesa da floresta e dos povos tradicionais. Assim dizem os versos escritos pela Daniela.

"Dá até nó na garganta de contar essa história./ Aqui na Amazônia, a violência tem etnia, tem cor, tem gênero./ Morre 'noiz': pretos, indígenas, seringueiros, beiradeiros./ Querem nos calar, para nossas riquezas saquear./ Mas nós não vamos deixar!/ É tempo de nos conectar!/ E juntos, com fé, união e ação, lutar!".

Habilidades

O exemplo de Daniela mostra que educação e conhecimento vão muito além de disciplinas formais da escola. Incluem também habilidades, técnicas e saberes úteis para uma vida equilibrada com a natureza. Por essa razão, não seria errado considerar que os brigadistas de Alter do Chão, no Pará, são educadores. O grupo foi criado em 2018, com seis pessoas, para dar uma primeira resposta organizada aos incêndios florestais da região e ajudar a comunidade local. A formação incluiu cursos com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros.

Além do trabalho direto de combate aos incêndios, o grupo ajuda na formação de outros brigadistas e na conscientização da população sobre o manejo correto e legal do fogo. O que é coerente com uma das principais missões da brigada: "Implementar e aprimorar processos contínuos de formação técnica, treinamento, educação ambiental, engajamento comunitário".



#Trump
#Ameaça
#Canadá

MUNDO ESPECIAL

FOTO: GETTY IMAGES VIA AFP



Presidente dos EUA, Donald Trumop

#DonaldTrump mundo@svm.com.br

Ameaça real

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, afirmou, na sexta-feira (7), em uma cúpula econômica, que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fala sério sobre uma possível anexação do Canadá para explorar seus recursos naturais e reiterou que a soberania de seu país é inegociável.

Trudeau convocou uma cúpula com líderes empresariais e trabalhistas para coordenar uma resposta à ameaça iminente de Trump de impor tarifas de 25% sobre todas as importações vindas do Canadá, uma sanção que poderia paralisar a economia canadense. Em comentários feitos a portas fechadas, Trudeau disse a um grupo de executivos que, para Trump, a possibilidade de "absorver o Canadá" é "real", segundo relatos da mídia canadense. "Sugiro que a administração Trump não só sabe quantos minerais críticos temos, mas que essa pode ser a razão pela qual continuam falando em nos absorver e nos transformar no estado número 51" dos Estados Unidos, disse ele.

Os comentários, feitos depois que a imprensa saiu da sala, foram reproduzidos por um alto-falante fora do salão e ouvidos pelo Toronto Star e pela emissora pública CBC. "Estão muito cientes dos nossos recursos, do que temos e querem poder se beneficiar deles", acrescentou. "Trump tem em mente que uma das maneiras mais fáceis de fazer isso é absorvendo o nosso país", completou.

Quando perguntado sobre os comentários de Trudeau à margem da cúpula, e se Ottawa se preocupa com a ameaça de Trump, o ministro da Indústria, Francois-Philippe Champagne, disse à AFP que "ninguém pode questionar a soberania do Canadá". "Nossos amigos americanos entendem que precisam do Canadá para sua segurança econômica, precisam do Canadá para sua segurança energética e precisam do Canadá para sua segurança nacional", afirmou.

A ministra do Comércio, Anita Anand, disse, por sua vez, que o Canadá está decidido a resistir a qualquer expansionismo dos Estados Unidos.

MUNDO ESPECIAL

Ameaça de Trump de anexar Canadá é 'real', afirma Trudeau

As declarações do presidente dos Estados unidos Donald Trump têm levado preocupação a vários chefes de estados espalhados pelo mundo



Trump costuma se referir ao Canadá como o "estado 51" e tem rebaixado Trudeau ao chamá-lo de "governador" em vez de primeiro-ministro. As tarifas deveriam ter entrado em vigor na terça-feira, mas o presidente dos Estados Unidos concedeu ao Canadá um adiamento de 30 dias para continuar negociando.

Trump afirma que as tarifas são necessárias para forçar o Canadá a agir sobre o fluxo de drogas como o fentanil e migrantes - nenhum dos quais é, de fato, um problema importante na fronteira - mas também se queixou dos déficits comerciais. Em seus comentários, Trudeau disse que Ottawa continuaria trabalhando para resolver as preocupações de Trump sobre fentanil e migrantes, embora o Canadá não contribua para nenhum desses problemas nos Estados Unidos. O premiê destacou que o Canadá deve estar preparado para "o que pode ser uma situação política a longo prazo mais desafiadora com os Estados Unidos".

Ameaça ao Japão

O presidente Donald Trump ameaçou, nesta sexta-feira (7), impor tarifas aos produtos japoneses se o déficit comercial dos Estados Unidos com o Japão não for equilibrado, ao receber na Casa Branca o primeiro-ministro Shigeru Ishiba.

Tóquio não quer ser alvo de ataques comerciais como os lançados pelo republicano contra Canadá, México, China e provavelmente, muito em breve, a União Europeia, todos países ou regiões com que os EUA tem um déficit comercial. Segundo um estudo realizado para o Congresso, em 2023 os Estados Unidos registraram um déficit de US$ 72 bilhões (R$ 348,5 bilhões na cotação da época) no comércio de mercadorias com o Japão.

Para Trump, as tarifas alfandegárias são uma opção se este déficit não for equilibrado. "Não acho que terei qualquer problema" para chegar a um acordo, afirmou junto a Ishiba no Salão Oval. O premiê japonês garantiu que ambos os líderes estão "determinados a trabalhar lado a lado pela paz no mundo". Na primeira cúpula entre os dois líderes, Ishiba poderia propor aumentar as importações de gás natural americano, segundo a imprensa japonesa. Isto reforçaria a segurança energética de um Japão pobre em recursos, ao passo que permitiria que Trump, que vê cada troca diplomática como uma negociação comercial, reivindicar uma vitória econômica.

Segurança

O Japão investe maciçamente nos Estados Unidos. Em 2023, era a principal fonte de investimento estrangeira direta no território americano. Mais recentemente, o gigante japonês dos investimentos tecnológicos SoftBank Group, cujo dirigente Masayoshi Son é próximo de Trump, participou de um importante projeto de investimento na inteligência artificial nos EUA.

Mas não todos os investimentos japoneses são bem recebidos.

Até o presente momento Donald Trump não adotou uma postura firme em relação à China

O Japão, que tem cerca de 54.000 soldados americanos em seu território, está preocupado

O ex-presidente democrata Joe Biden bloqueou a proposta de aquisição amigável da gigante siderúrgica US Steel por parte da Nippon Steel. Trump, que também declarou durante sua campanha eleitoral que a US Steel deveria permanecer sob a bandeira americana, se reuniu na quinta-feira com o magnata republicano na Casa Branca, segundo um funcionário do governo.

O comércio não é o único tópico da agenda. Os graves problemas de segurança internacional na região, como a ameaça da China de assumir Taiwan um dia ou a Coreia do Norte, também serão abordados. O Japão, que tem cerca de 54.000 soldados americanos em seu território, principalmente na região de Okinawa, a leste de Taiwan, está preocupado com as ambições territoriais agressivas de Pequim.

Além disso, as tensões entre Pequim e Tóquio aumentaram nos últimos meses. Até o momento Trump não adotou uma postura firme em relação à China em comparação ao seu antecessor democrata Joe Biden, mesmo que tenha se envolvido em uma disputa comercial com a segunda maior potência do mundo. Até sexta-feira, o presidente dos EUA poupou o Japão em suas frequentes críticas contra aliados que, em sua opinião, "se aproveitam" dos Estados Unidos. No entanto, nada sugere que ele recriará com o premiê japonês a cumplicidade que teve com o ex-primeiro-ministro Shinzo Abe, assassinado em 2022. Recentemente, Trump recebeu a viúva de Abe para um jantar em sua residência na Flórida.

Venezuela

O "czar da fronteira" do governo americano, Tom Homan, afirmou que os voos de expulsão de imigrantes para a Venezuela vão começar "nos próximos 30 dias", publicou nesta sexta-feira (7) o jornal New York Times.

O enviado da Presidência americana, Richard Grenell, reuniu-se neste mês em Caracas com o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, cujas reeleições foram consideradas fraudulentas por Washington.

Grenell retornou de sua visita oficial com seis americanos presos e a promessa, segundo a Casa Branca, de que a Venezuela vai aceitar os imigrantes em situação irregular expulsos pelos Estados Unidos, o que Caracas não confirmou.

"Vai acontecer nos próximos dias e não posso dizer quantos. Ainda estamos trabalhando em todos esses detalhes", disse Homan ao jornal. A Casa Branca quer que Maduro aceite "criminosos e membros de gangues venezuelanos", incluindo os do temido grupo Tren de Aragua, declarado uma organização terrorista por Trump.

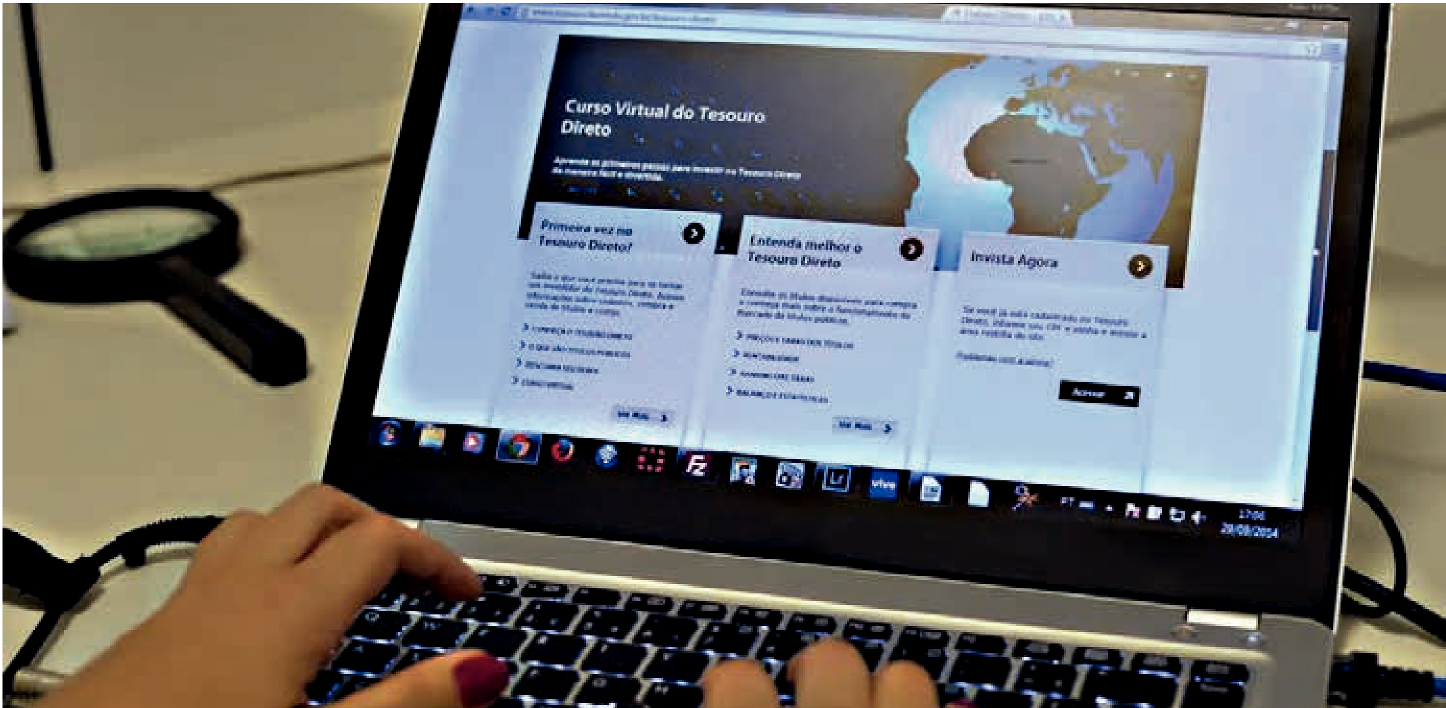
Após a reunião com Grenell, Maduro defendeu "um novo início" da relação entre a Venezuela e os Estados Unidos, rompida em 2019, para que o que "precisa ser corrigido o seja" e o que "tiver que ser feito seja feito". Mas, segundo o enviado especial dos Estados Unidos para a América Latina, Mauricio Claver-Carone, as prioridades de Washington não mudaram.

Eufrázio



#Tesouro
#Renda
#Investidores

NEGÓCIOS



É possível começar a investir no Tesouro RendA+ com qualquer valor, pela internet

FOTO: MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

Tesouro RendA+ completa dois anos com recorde de investimentos. Total investido atingiu R$ 4 bilhões no fim de janeiro. Cerca de 61% dos investidores no título público têm de 25 anos a 44 anos de idade

#Tesouro

negocios@svm.com.br

Recorde de investimentos

Criado em 2023 para complementar a aposentadoria, o Tesouro RendA+ Aposentadoria Extra completou 2 anos com recorde de investimentos. No fim de janeiro, o total aplicado no título somava R$ 4 bilhões, alta de 150% em 12 meses.

Segundo o Tesouro Nacional e a B3, a bolsa de valores brasileira, 61% dos investidores no título público têm de 25 anos a 44 anos de idade. Criado pela B3, pelo Tesouro e pela Secretaria de Previdência do Ministério da Previdência Social, o Tesouro RendA+ permite que o investidor planeje uma data para a aposentadoria e receba uma renda extra mensal por 20 anos a partir da data de vencimento do papel escolhido. O valor é corrigido mensalmente pela inflação, para garantir o poder de compra do investimento.

O período de acumulação de capital, equivalente à vida desse título, é de 7 anos a 42 anos, dependendo do vencimento escolhido pelo investidor. Existem oito datas de vencimento do papel, de 15 de janeiro de 2030 a 15 de janeiro de 2065, sempre com intervalos de 5 anos entre um título e outro (2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060 e 2065).

De acordo com o Tesouro Nacional e a B3, além do interesse em financiar a aposentadoria, ações como o cartão de presente do Tesouro Direto têm contribuído para o aumento dos investimentos do RendA+. Criado em dezembro, o Gift Card B3, cartão pré-pago que permite

> **O período de acumulação de capital, equivalente à vida desse título, é de 7 anos a 42 anos**

presentear títulos públicos a terceiros, movimentou R$ 250 mil em um mês.

O Tesouro também cita a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef), voltada para estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio, como fator que contribui para o resultado.

É possível começar a investir no Tesouro RendA+ com qualquer valor. Até novembro do ano passado, existia um limite mínimo de R$ 30, mas agora o investidor pode aplicar a partir da fração de 1% do valor do papel escolhido. Não há limite para compras dos ativos. O investidor pode adquirir quantos títulos quiser dentre os oito títulos do Tesouro RendA+ disponíveis, respeitando um limite de R$ 2 milhões por mês.

Títulos

O investidor que fizer o resgate antecipado dos títulos antes de 10 anos pagará uma taxa sobre o valor de resgate de 0,5% ao ano. Entre 10 anos e 20 anos, a taxa cobrada será de 0,2% ao ano. Acima de 20 anos, 0,1% ao ano. Nesse caso, não há cobranças de taxas semestrais. O investidor só paga a taxa de custódia no momento do resgate que ocorrer antes do vencimento do título.

A taxa de custódia também é cobrada se, no momento da conversão em renda dos títulos acumulados, o investidor receber mais de seis salários mínimos por mês. Nesse caso, a taxa de 0,1% ao ano incidirá sobre o que exceder os seis salários.

Política é
PONTOPODER
Leia em Diário do Nordeste.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRAÍMA/CE

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 2025.01.27.01-PE

A Prefeitura Municipal de Miraíma-CE, por meio do Pregoeiro, torna público que se encontra à disposição dos interessados o EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2025.01.27.01 - PE, que tem como objeto a contratação de empresa para implantar e gerenciar sistema de gestão escolar integrado, com suporte ao GOOGLE WORKSPACE, KHAN ACADEMY E IA, incluindo diário de classe online, avaliações automatizadas, registro de atividades e pré-matrícula online, para atender à SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE MIRAÍMA/CE. Esta licitação está sujeita às disposições da Lei Federal 14.133/2021. O Edital poderá ser obtido no site www.gov.br/compras/pt-br, www.miraima.ce.gov.br, https://licitacoes.tce.ce.gov.br/ e www.gov.br/pncp/pt-br. O recebimento das propostas através do site do Governo Federal dar-se-á até às 08h59min do dia 25/02/2025. Abertura das Propostas: 25/02/2025 às 09h00min. Início da Disputa de Lances às 09h00min do dia 25/02/2025 (horário de Brasília). Solicitações de esclarecimento acerca do edital deverão ser enviadas ao endereço eletrônico de e-mail: licitacao@miraima.ce.gov.br.

ANTÔNIO ROBSON ALVES DOS SANTOS
Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO 2025.01.22.01-PE

A Prefeitura Municipal de Miraíma-CE, por meio do agente de contratação, torna público que se encontra à disposição dos interessados o EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 2025.01.22.01 - PE, que tem como objeto a seleção de empresa para registro de preços para futura e eventuais aquisições de água adicionada de SAIS E GÁS GLP para suprir as necessidades das diversas unidades gestoras do MUNICÍPIO DE MIRAÍMA-CE. Esta licitação está sujeita às disposições da Lei Federal nº 14.133/2021. O Edital poderá ser obtido no site do portal Compras GOV, através dos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br, www.miraima.ce.gov.br/, ou https://municipios-licitacoes.tce.ce.gov.br/. O recebimento das propostas através do site do portal Compras GOV dar-se-á até o dia 27/02/2025, às 09h00min (horário de Brasília); Abertura das Propostas no dia 27/02/2025, a partir das 09h00min (horário de Brasília) e a fase da Disputa de Lances no dia 27/02/2025 a partir das 10h30min (horário de Brasília). Solicitações de esclarecimento acerca do edital deverão ser enviadas ao endereço eletrônico de e-mail: licitacao@miraima.ce.gov.br.

Miraíma/CE, 07 de Fevereiro de 2025.
ANTONIO ROBSON ALVES DOS SANTOS
Agente de Contratação (Pregoeiro)





#Mugni
#Ceará
#Condé

JOGADA



FOTO: DAVI ROCHA/SVM

Lucas Mugni, jogador do Ceará

Mugni celebra golaço em vitória do Ceará e revela pedido de Condé sobre cobrança de falta. Alvinegro venceu o duelo contra o Fortaleza nesse sábado, na Arena Castelão

#ClássicoRei

Crisneive Silveira crisneive.silveira@svm.com.br

Cobrança planejada

Lucas Mugni abriu o placar na vitória do Ceará por 2 a 1 no primeiro Clássico-Rei do ano, na Arena Castelão. O camisa 10 marcou um golaço em cobrança de falta, que surpreendeu a defesa adversária no duelo desse sábado (8). Segundo o meia, "normalmente a gente treina isso. O Léo Condé sempre me cobra que essa batida tem que ir direto no gol. Às vezes alguém "casca" (desvia de cabeça) e é mais difícil para o goleiro. Graças a Deus deu certo, foi um golaço. Mas estou feliz porque ajudou o time a vencer. Olha a alegria da torcida, então é uma alegria minha também", afirmou o atleta, que foi peça decisiva na partida, à FCF. Pedro Henrique marcou o segundo do Alvinegro ainda no primeiro tempo. Na etapa complementar, Lucero diminui para o Fortaleza em cobrança de pênalti.

Com o resultado, o Vovô segue invicto na competição e aguarda definição das quartas de final para conhecer o adversário da semi. A equipe vai enfrentar Horizonte ou Maracanã.

O treinador Léo Condé destacou a concentração da equipe para vencer o primeiro Clássico-Rei do ano. "Em um clássico dessa magnitude não pode fazer gol e se acomodar, como não pode tomar gol e se abater. Um clássico pode mudar tudo em 5 minutos. Entramos muito concentrados, fizemos um primeiro tempo em que o adversário não conseguiu finalizar. E com um pouco mais de capricho a gente podia ter matado o jogo com um terceiro gol. No 2º tempo, faltou perna para a gente transitar mais no ataque como fizemos no 2º tempo, mas vi mais coisas positivas que negativas".

Em seguida, Condé falou que espera uma equipe ainda melhor em outros encontros com o Fortaleza na temporada. "Trabalhamos um mês, com uma equipe reformulada. Temos mais 4 jogos pela frente no Campeonato Cearense, se passarmos da semifinal, com todo respeito ao adversário que enfrentarmos. O objetivo é manter padrão, ou estar melhor ainda, em uma condição melhor em um possível final com o nosso rival. A gente sabe que o rival também vai crescer, melhorar, e a gente vai buscar uma evolução coletiva para conquistar o Estadual".

Coletivo

O treinador alvinegro elogiou o coletivo da equipe e o meia Lucas Mugni, eleito o melhor jogador da partida.

"Para se ter um destaque individual é preciso ter um coletivo forte, todos participarem do trabalho coletivo. E os jogadores de meio, participam de transições de forma mais intensa. O Mugni é muito participativo, ele sempre procura espaços para jogar, ele tem liberdade para chegar na frente. Além disso, tem outras virtudes, como a bola parada, e participa da fase defensiva. Ele é um jogador muito importante, foi assim desde a temporada passada".

O Ceará volta a campo nesta quarta-feira (12), a partir das 19h, contra o Confiança pela Copa do Nordeste

JOGADA

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br

#ClássicoRei



CEARÁ IMPÕE INCÔMODO TABU DIANTE DO LEÃO

Ficou posto em comentário anterior que o jogo de sábado, Fortaleza x Ceará, embora não interferisse na situação das equipes com relação à próxima fase do campeonato, tinha um forte aspecto moral, haja vista o período de mais de um ano sem vitória do Tricolor de Aço sobre o Vozão.

Em 2024, o Ceará, então treinado por Vagner Mancini, empatou três e ganhou um jogo do Fortaleza. Portanto, no confronto com Mancini, o treinador Vojvoda não conseguiu obter a vitória. Em 2023, na final em que deu empate (2 x 2), o técnico do Ceará era Gustavo Morínigo.

Está se tornando um incômodo para o técnico Juan Pablo Vojvoda um jejum que chega à sexta partida consecutiva sem vitória do Leão. Agora, o Ceará tendo como técnico o senhor Léo Condé, ganha o primeiro clássico de 2025. Por isso meu comentário de sábado, considerando a importância moral do resultado.

O Ceará saiu fortalecido. Entretanto, ainda há, teoricamente, confrontos que poderão acontecer na fase final do atual certame. Os dois são favoritos. Só uma zebra poderá impedir que ambos façam as duas partidas da decisão.

PROGRAMADOS

Se o Fortaleza e o Ceará se classificarem para a fase final, os jogos acontecerão nos dias 15 de março e 22 de março, dois sábado seguidos, no Estádio Castelão. O treinador Juan Pablo Vojvoda terá então duas oportunidades para derrubar o atual tabu, exatamente na decisão do campeonato estadual.

TABU

É muito comum no futebol acontecer tabu. Alguns são mais duradouros. Outros são menos. O tabu não encontra explicação lógica. Acontece. E pronto. O Fortaleza, dono de um dos melhores elencos do Brasil, há mais de um ano não consegue vitória sobre o Ceará.

DIFERENÇA

O Fortaleza é reconhecido por ter um dos melhores elencos do futebol brasileiro no momento. Mesmo assim, não vem conseguindo vitórias diante do Vozão. No ano passado, o Fortaleza fez bonito na Série A. Ficou em quarto lugar no Brasil, mas não conseguiu ganhar do Ceará. E observem que o Ceará estava na Série B.

IMPREVISIBILIDADE

A graça do futebol está na sua imprevisibilidade. Na verdade, o tabu faz parte. E cria, de certo modo, uma expectativa a mais. Não tenham dúvida de que muito da presença de público no sábado teve por motivo a graça do tabu. E isso se prolongará até que um novo encontro entre ambos seja realizado.

CONCLUSÃO

O técnico Juan Pablo Vojvoda terá de repensar sua proposta de jogo, quando for mais uma vez enfrentar o Ceará. Está virando um complexo a falta de vitórias diante do Vozão. O Ceará mudou de treinador várias vezes. De Morínigo a Vagner Mancini, de Mancini e Léo Condé. E cada um criou incômodo a Vojvoda e ao Fortaleza.

Ferroviário, Maracanã, Tirol e Horizonte garantem vaga nas quartas de final do Cearense

#Estadual **Vladimir Marques**

Confrontos definidos

FOTO: LENILSON SANTOS / FERROVIÁRIO AC



O Ferroviário venceu o Cariri no Romeirão e avançou para as quartas de final do Cearense

Estão definidos os classificados para as quartas de final do Campeonato Cearense. Nesse sábado (8), garantiram classificação: Ferroviário, Maracanã, Tirol e Horizonte. Maracanã foi 2º do Grupo B com 7 pontos e o Horizonte foi o 3º com 6 pontos. O Tirol foi o 2º do Grupo A com 8 pontos e o Ferroviário foi 3º com 7.

As partidas das quartas de final, em ida e volta (15 e 22 deste mês), serão entre os times do mesmo grupo: Maracanã x Horizonte, Tirol x Ferroviário. O Ceará enfrenta quem passar de Maracanã e Horizonte, e o Fortaleza enfrentará quem passar de Tirol e Ferroviário.

O Ferroviário venceu o Cariri por 2 a 0 no Romeirão em Juazeiro do Norte e garantiu vaga como 3º colocado do Grupo B. Os gols corais foram marcados por Jefão e Alanzinho. O Tirol foi o vice-líder do Grupo B, ao vencer o Floresta por 2 a 0, no Presidente Vargas. Pio e Junior Goiaba marcaram os gols da Coruja.

O Maracanã goleou o Barbalha por 4 a 1 no Almir Dutra. Luiz Soares, Bravo, Davi Torres e Matheus Taumaturgo fizeram os gols do Alvianil, e Kauan diminuiu para o Barbalha.

O Horizonte garantiu vaga ao empatar com o Iguatu no Morenão. Dentinho abriu o placar para o Galo do Tabuleiro e o Matheusinho empatou para o Azulão.

Rebaixamento

A rodada também definiu os 4 que vão para o quadrangular do rebaixamento, entre as equipes que ficaram em 4º e 5º dos Grupos A e B.

Floresta (4º do Grupo A com 5 pontos), Cariri (5º com 0 ponto no Grupo A), Iguatu (4º colocado 5 pontos) e Barbalha (5º colocado com 4 pontos).

O regulamento do quadrangular prevê apenas 3 rodadas, ou seja, com jogos de ida para definir os dois rebaixados para a Série B Cearense.

As partidas das quartas de final, em ida e volta (15 e 22 deste mês), serão entre os times do mesmo grupo: Maracanã x Horizonte, Tirol x Ferroviário

Eufrázio

FM 93,

A RÁDIO QUE DÁ

SHOW DE PRÊMIOS

TODO DIA!





Tá pronto pra ganhar o seu?

Então, fica ligado na nossa programação e não perde tempo.

A qualquer momento, uma surpresa pra você.

